



## 183 - AFROCENTRICIDADE NO ENSINO SUPERIOR: uma experiência curricular ancestral

Kaila Silva – Universidade Federal do Maranhão, kaila.silva@discente.ufma.br; Kalyne Sued – Universidade Federal do Maranhão, sued.kalyne@discente.ufma.br; Laura Feitosa – Universidade Federal do Maranhão, laura.feitosa@discente.ufma.br; Raimunda Machado – Universidade Federal do Maranhão, raimunda.nsm@ufma.br; Iran Nunes – Universidade Federal do Maranhão, iran.nunes@ufma.br.

### **Conhecimentos e Experiências Curriculares**

afrocentricidade; experiências curriculares; prática educativo-crítica; ensino superior

#### **NTESIE - MATE MASIE: guardamos o que ouvimos**

Com os Adinkras traduzimos conhecimentos e tecnologias ancestrais da África Ocidental em argumentações que ouvimos e guardamos durante a realização da disciplina de “Epistemologia das Ciências Humanas”. As reflexões educativo-crítica, problematizadas pela Professora Doutora Raimunda Machado no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFMA), nos instigaram na análise de experiências curriculares afrocentradas na Educação Superior. Construimos um percurso metodológico de natureza qualitativa com pesquisa bibliográfica, entrevista estruturada e observações participantes (estudantes matriculados e envolvidos no referido componente curricular). A interpretação partiu da análise do discurso e considerou o próprio percurso teórico-metodológico da disciplina com fundamentos críticos interemancipatórios (MACHADO, 2023) e afrocentrados em diálogo com Ama Mazama (2009), bell hooks (2017), Elisa Nascimento (2009), Molefi Asante (2009, 2016), Nilma Gomes (2009), Paulo Freire (1996, 2015), Raimunda Machado (2018, 2022). As reflexões incidiram no compromisso com as narrativas ancestrais (Sankofa); na busca por epistemes criadoras de currículos inovadores (Ananse Ntontan) e no resgate das memórias de resistências (Aya).

#### **SANKOFA: nunca é tarde para voltar e recolher o que ficou para trás**

A educação afrocentrada destaca a necessidade de resgatarmos e partilharmos as narrativas e vivências políticas, culturais e econômicas de sujeitos africanos e afrodiáspóricos. Nessa direção, recomenda Asante (2009, p. 97): 1- interesse pela localização psicológica; 2- compromisso com o lugar do africano como sujeito; 3- defesa dos elementos culturais africanos; 4- compromisso com o refinamento léxico e; 5- compromisso com uma nova narrativa da história da África.

#### **ANANSE NTONTAN: outras epistemologias possíveis**

Como teia complexa de sabedoria e criatividade traduzimos metodologia de estudo incentivada pela educadora Raimunda Machado no PPGE, desde 2018. São momentos de profundidade epistêmica, amorosidade e trocas de saberes, por meio de Galerias Epistêmicas que reúnem a autocrítica europeia, a crítica decolonial e a crítica afrocentrada em três círculos: 1- Círculo da Linguagem: narrativas, ação comunicativa e dialogia em Walter Benjamin, Jürgen Habermas, Mikhail Bakhtin e Paulo Freire; 2- Círculo Modernidade/Colonialidade e Giro Decolonial; e 3- Círculo Afrocentrado: Referenciais da Filosofia Africana. As múltiplas linguagens, presentes nesta Galeria, tornam as apresentações dos/as estudantes diferenciadas, incentivando pesquisas que valorizam os saberes locais produzidos para além da Universidade, a exemplo da produção de conhecimento das Mestras Griôs Maranhenses. Eis, as outras epistemes!

#### **AYA: resistência epistêmica para esperar o futuro**

A prática afrocentrada vivenciada por Raimunda Machado incentiva e propõe ampliação do debate epistêmico, a fim de que pensemos a construção de universidades mais vivas, plurais e democráticas, que possam receber contribuições não somente de uma tradição branco-europeia. Que sejam interculturais e interemancipatórias (MACHADO, 2023) mantendo diálogo com as diferentes experiências e visões de mundo pertencentes a uma tradição indígena, negra e popular existentes nas comunidades latinoamericanas.

#### **Referências**

- ASANTE, Molefi Kete. Afrocentricidade: notas sobre uma posição disciplinar. In: NASCIMENTO, Elisa Larkin. (Org). **Afrocentricidade: uma abordagem epistemológica inovadora**. São Paulo: Selo Negro, 2009.
- MACHADO, Raimunda N. da. **Professoras/es Afrocentristas na Educação Maranhense: Saberes e (Re)existências Ladino-Africanas**. São Luís: UFMA, 2023 (Projeto de Pesquisa)